

POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

CONCESSÕES, RETIFICAÇÕES, EXTINÇÕES e NOMEAÇÕES

Portaria 006/2012

Maria do Socorro Fernandes de Brito (T.Contribuição)

Data da portaria 27/04/2012

EXTRATO DE CONTRATO - CARTA CONVITE 001/2012

PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

PUBLICAÇÕES

PORTARIA Nº 006/2012

A PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABEDELLO – IPSEMC, Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelas Leis nºs. 687/93 e 823/96, e tendo em vista o que consta no processo nº 044/2011 de 29 de novembro de 2011.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder Aposentadoria por tempo de Contribuição com proventos integrais à Srª MARIA DO SOCORRO FERNANDES DE BRITO, Professora, Matrícula nº 00.384-1, lotada na Secretaria de Educação e Cultura, conforme exegese dos art.42, incisos I, II, III e IV da Lei Municipal nº 1.412/08 c/c o §5º do art. 40 da Constituição Federal.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

Cabedelo, 27 de abril de 2012.

LÉA SANTANA PRAXEDES
Presidente do IPSEMC

EXTRATO DE CONTRATO
CARTA CONVITE 001/2012

CONTRATANTE: Instituto de Previdência dos Servidores Município – CNPJ 41.216.755/0001-05

CONTRATADO: Arthur José de Albuquerque Gadelha

OBJETO: Contratação de profissional para prestação de Serviços Contábeis referente aos meses de abril a dezembro de 2012, sendo os seguintes serviços: classificação e escrituração da contabilidade de acordo com as normas e princípios contábeis vigentes; apuração de balancetes mensais; elaboração de balanço e demais demonstrações contábeis obrigatórias; classificação e elaboração de empenhos em todas as suas fazes; preenchimento de informações contábeis nos relatórios exigidos pelo Ministério de Previdência Social e alimentar o Programa do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (SAGRES).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: FUNÇÃO: 09.122.2002.2068/ NATUREZA: 3390-36/
FONTE DE RECURSO: 020

VALOR MENSAL: 2.000,00 (dois mil reais)

VALOR GLOBAL: R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais)

VIGÊNCIA DO CONTRATO: 30/04/2012 a 31/12/2012

Cabedelo/PB, 30 de abril de 2012

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo
CONTRATANTE

Arthur José Albuquerque Gadelha
CONTRATADO



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida



PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABEDELLO

Aos dezesesseis dias de abril de dois mil e doze às nove horas, reuniu-se na sala da presidência para reunião com os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo, nomeados através da Portaria de nº 024/2009 em 30 de Dezembro de 2009 e a Presidenta do IPSEMC a Senhora Léa Santana Praxedes, como convidada, para em conjunto dá cumprimento ao previsto no item V do Artigo 1º da Portaria MPS 345 de 31 de dezembro de 2009 que em consonância com a Resolução CMN 3.790 de 24 de setembro de 2009, deliberam sobre a rentabilidade e riscos dos investimentos nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro do exercício financeiro de 2011.

Estado presente os seguintes Membros: João Thomaz da Silva Neto – Presidente; Cristiane Jacqueline Felinto Brandão da Silva – Membro-Secretária, Guilhardo de Souza Lourenço – Membro do COI e Carlos Eduardo Toscano Leite Pereira Membro do COI. E ausente Claudenir Vieira da Silva – Membro (Motivo Justificado)

Ordem do Dia:

- 1- Apresentação do Trimestral de Rentabilidade e Riscos dos Investimentos referente aos meses de Outubro a Dezembro de 2011;
- 2- Apresentação dos Relatórios da Consultoria sobre as aplicações financeiras referente as competências Janeiro e Fevereiro de 2012;
- 3- Apresentação dos Ofícios enviados aos Bancos: Bradesco, Brasil e Caixa Econômica Federal, coma as respectivas respostas e análise das pela Consultoria, referente a diversificação das aplicações para alcance da meta atuarial;
- 4- Apresentação sobre a aplicação do FIDC ABERTO CPP 540 – RPPS – CNPJ 06.318.153/0001-68;

Encaminhamentos:

O Presidente ao iniciar a ordem do dia, constatou a existência de *quorum*, deu boas-vindas e confirmou se todos os Membros presentes receberam o material a ser deliberado.

1) Apresentação do Relatório Trimestral de Rentabilidade e Riscos dos Investimentos referente aos meses de Outubro a Dezembro de 2011 – Elabora pela consultoria.

1. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL
2. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL

A rentabilidade média da carteira é obtida através da média ponderada da rentabilidade dos fundos em análise pelo seu respectivo peso na carteira, como na fórmula abaixo:

$$\bar{x}_p = \frac{p_1 \cdot x_1 + p_2 \cdot x_2 + p_3 \cdot x_3 + \dots + p_n \cdot x_n}{p_1 + p_2 + p_3 + \dots + p_n} = \frac{\sum_{i=1}^n (p_i \cdot x_i)}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes
Membros

Ângela Maria Moreira Neves
Euza da Cunha Chaves
Wilma Alves de Lima
Jonas Pequeno dos Santos
Maria Ramos de Araújo Martins

POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

3. RISCO

Em atendimento a legislação em vigor a análise de risco é feita em dois segmentos, risco de mercado e risco de crédito.

3.1. Risco de Mercado

Para a análise de risco de mercado será utilizado o VaR e o Índice Sharpe.

3.1.1. VaR – Valor em risco dos investimentos

Considerando que os fatos do passado que interferiram na oscilação (volatilidade) das cotas se repitam no futuro, adicionamos como medida de perda esperada para o próximo período (um dia) o cálculo do VaR - Value at Risk.

O VaR é uma medida de risco absoluto bastante interessante, pois ilustra a perda “máxima” a ser incorrida em um dia com certa probabilidade, por outro lado deve ser sempre bem compreendido para que não seja exigido dele uma segurança, uma previsão de perda máxima efetiva, que ele não pode propiciar.

3.1.2. Índice Sharpe

O Índice Sharpe é o mais utilizado na análise de fundos de investimento. Ele avalia se um determinado fundo de investimento apresenta uma rentabilidade ponderada ao risco que o investidor está exposto, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será o Índice Sharpe.

O Sharpe é calculado a partir de resultados obtidos pelo fundo num determinado período. Sendo assim ele mostra o passado do fundo. Mas ele é um bom indicativo de volatilidade futura.

O cálculo do Índice Sharpe é feito dividindo a média aritmética dos retornos excedentes oferecidos pelo fundo em certa periodicidade pelo desvio padrão desses retornos. O retorno excedente é a parcela do rendimento oferecido pelo fundo que ficou acima ou abaixo da rentabilidade de um indexador adotado que no caso de fundos de renda fixa seria o CDI e para fundos de renda variável o Ibovespa.

Quando a rentabilidade do fundo é menor que o indexador adotado o valor do Índice Sharpe será negativo e, portanto desconsiderado.

4. ANÁLISE

A seguir serão listados os investimentos mensais comparando sua rentabilidade com a meta atuarial e analisando devidamente os riscos individualmente:

4.1. OUTUBRO

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
Caixa Brasil (DI)	3.911.684,85	0,86%	0,92%	93,42%
BB RPPS Conservador (IRF-M)	2.787.089,95	0,96%	0,92%	103,95%
BB Liquidez (IRF-M)	17.845.169,12	0,79%	0,92%	86,11%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.711.930,95	0,83%	0,92%	90,73%
Bradesco IMA Geral	544.464,88	1,12%	0,92%	122,27%
Bradesco IMA-B	228.210,95	1,62%	0,92%	176,23%
Caixa Ref DI Longo Prazo	7.940.715,52	0,89%	0,92%	97,11%
Caixa Brasil IRF-M 1	321.184,01	0,80%	0,92%	86,88%
Caixa Brasil IRF-M 1	26.433,10	0,80%	0,92%	86,88%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.673.582,75	0,80%	0,92%	86,88%
Total / Média	40.990.466,08	0,84%	0,92%	91,72%

No mês de outubro a rentabilidade média da carteira de investimentos foi de 0,84%, enquanto que a meta atuarial foi de 0,92%. Atingindo 91,72% da meta atuarial.

Com relação ao risco de mercado, temos o cálculo do VaR e do Sharpe respectivamente.

4.1.1. VaR

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
Caixa Brasil (DI)	3.911.684,85	939,69	0,024%
BB RPPS Conservador (IRF-M)	2.787.089,95	7.204,03	0,258%
BB Liquidez (IRF-M)	17.845.169,12	10.007,76	0,056%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.711.930,95	2.693,75	0,057%
Bradesco IMA Geral	544.464,88	1.254,71	0,230%
Bradesco IMA-B	228.210,95	1.091,55	0,478%
Caixa Ref DI Longo Prazo	7.940.715,52	311,37	0,004%
Caixa Brasil IRF-M 1	321.184,01	179,08	0,056%
Caixa Brasil IRF-M 1	26.433,10	14,74	0,056%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.673.582,75	1.490,72	0,056%
Carteira	40.990.466,08	19.104,47	0,047%

Como pode ser observado com 95% de confiança o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o menor VaR% e poderá ter uma perda em um dia de no máximo R\$ 311,37.

Com relação ao VaR da carteira a perda esperada em um dia, com 95% de confiança, será de R\$ 19.104,47, ou seja, em condições normais esse seria o valor máximo esperado de perda da carteira em um dia.

1.1.1. Sharpe

Fundos	Índice Sharpe
Caixa Brasil (DI)	0,99
BB RPPS Conservador (IRF-M)	0,75
BB Liquidez (IRF-M)	0,89
Bradesco IRF-M 1 TP	0,79
Bradesco IMA Geral	1,14
Bradesco IMA-B	0,92
Caixa Ref DI Longo Prazo	1,66
Caixa Brasil IRF-M 1	1,02
Caixa Brasil IRF-M 1	1,02
Caixa Brasil IRF-M 1	1,02

Analisando a tabela acima o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o Índice Sharpe positivo, portanto é o fundo que apresenta melhor desempenho analisando a relação risco/retorno.

1.1.2. Enquadramento

Os investimentos se subordinam ao permitido na legislação em vigor. Assim no referido mês, fez-se a análise de enquadramento como abaixo demonstrado:

Fundos	% da carteira	Limite	Enquadramento
Caixa Brasil (DI)	9,54%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB RPPS Conservador (IRF-M)	6,80%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Liquidez (IRF-M)	43,53%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IRF-M 1 TP	11,50%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IMA Geral	1,33%	20%	Artigo 7º, inciso III
Bradesco IMA-B	0,56%	20%	Artigo 7º, inciso III
Caixa Ref DI Longo Prazo	19,37%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil IRF-M 1	0,78%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	0,06%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	6,52%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"

Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes

Membros

Ângela Maria Moreira Neves

Euzo da Cunha Chaves

Wilma Alves de Lima

Jonas Pequeno dos Santos

Maria Ramos de Araújo Martins



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida



POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

Todos os fundos estão enquadrados no presente momento de acordo com a Resolução CMN 3922/10.

4.2. NOVEMBRO

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
Caixa Brasil IRF-M 1	3.113.271,48	0,95%	1,01%	94,25%
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.151.002,97	1,75%	1,01%	173,57%
BB Liquidez (IRF-M)	17.881.463,91	0,95%	1,01%	94,17%
Bradesco IMA Geral	553.028,34	1,57%	1,01%	155,83%
Bradesco IMA-B	232.815,86	2,02%	1,01%	199,93%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.756.773,88	0,95%	1,01%	94,29%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.009.902,00	0,87%	1,01%	86,33%
Caixa Brasil (DI)	3.949.395,63	0,96%	1,01%	95,52%
Total / Média	41.647.654,07	1,01%	1,01%	100,23%

No mês de novembro a rentabilidade média da carteira de investimentos foi de 1,01%, enquanto que a meta atuarial foi de 1,01%. Com isso, atingiu 100,23% da meta atuarial.

4.2.1. VaR

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
Caixa Brasil IRF-M 1	3.113.271,48	1.217,87	0,039%
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.151.002,97	5.546,96	0,176%
BB Liquidez (IRF-M)	17.881.463,91	6.986,74	0,039%
Bradesco IMA Geral	553.028,34	900,05	0,163%
Bradesco IMA-B	232.815,86	806,07	0,346%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.756.773,88	1.905,70	0,040%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.009.902,00	309,39	0,004%
Caixa Brasil (DI)	3.949.395,63	735,12	0,019%
Carteira	41.647.654,07	13.207,02	0,032%

Como pode ser observado com 95% de confiança o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o menor VaR% e poderá ter uma perda em um dia de no máximo R\$ 309,39.

Com relação ao VaR da carteira a perda esperada em um dia, com 95% de confiança, será de R\$ 13.207,02, ou seja, em condições normais esse seria o valor máximo esperado de perda da carteira em um dia.

1.1.1. Sharpe

Fundos	Índice Sharpe
Caixa Brasil IRF-M 1	1,48
BB RPPS Conservador (IRF-M)	1,45
BB Liquidez (IRF-M)	1,33
Bradesco IMA Geral	1,58
Bradesco IMA-B	1,14
Bradesco IRF-M 1 TP	1,39
Caixa Ref DI Longo Prazo	1,86
Caixa Brasil (DI)	1,40

Analisando a tabela acima o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o Índice Sharpe positivo, portando é o fundo que apresenta melhor desempenho analisando a relação risco/retorno.

1.1.2. Enquadramento

Fundos	% da carteira	Limite	Enquadramento
Caixa Brasil IRF-M 1	7,48%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB RPPS Conservador (IRF-M)	7,57%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Liquidez (IRF-M)	42,94%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IMA Geral	1,33%	20%	Artigo 7º, inciso III
Bradesco IMA-B	0,56%	20%	Artigo 7º, inciso III
Bradesco IRF-M 1 TP	11,42%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Ref DI Longo Prazo	19,23%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil (DI)	9,48%	20%	Artigo 7º, inciso IV

Todos os fundos estão enquadrados no presente momento de acordo com a Resolução CMN 3922/10.

1.1. DEZEMBRO

1.2.

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.413.750,07	0,26%	0,99%	26,18%
Bradesco IMA Geral	555.526,16	0,45%	0,99%	45,66%
Caixa Brasil IRF-M 1	15.961,67	0,80%	0,99%	81,14%
Caixa Brasil (DI)	4.011.118,26	0,88%	0,99%	88,85%
BB Liquidez (IRF-M)	17.893.179,02	0,79%	0,99%	80,28%
Bradesco IMA-B	233.710,92	0,38%	0,99%	38,87%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.793.583,80	0,77%	0,99%	78,23%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.224.181,28	0,93%	0,99%	93,84%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.733.889,78	0,80%	0,99%	81,14%
Caixa Brasil IRF-M 1	241.298,75	0,80%	0,99%	81,14%
Total / Média	42.116.199,71	0,78%	0,99%	78,50%

No mês de dezembro a rentabilidade média da carteira de investimentos foi de 0,78%, enquanto que a meta atuarial foi de 0,99%. Atingindo 78,50% da meta.

1.2.1. VaR

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.413.750,07	5.447,13	0,160%
Bradesco IMA Geral	555.526,16	842,51	0,152%
Caixa Brasil IRF-M 1	15.961,67	3,79	0,024%
Caixa Brasil (DI)	4.011.118,26	770,30	0,019%
BB Liquidez (IRF-M)	17.893.179,02	4.379,28	0,024%
Bradesco IMA-B	233.710,92	734,51	0,314%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.793.583,80	1.628,93	0,034%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.224.181,28	261,68	0,003%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.733.889,78	649,66	0,024%
Caixa Brasil IRF-M 1	241.298,75	57,34	0,024%
Carteira	42.116.199,71	12.755,27	0,030%

Como pode ser observado com 95% de confiança o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o menor VaR% e poderá ter uma perda em um dia de no máximo R\$ 261,68.

Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes

Membros

Ângela Maria Moreira Neves

Euzo da Cunha Chaves

Wilma Alves de Lima

Jonas Pequeno dos Santos

Maria Ramos de Araújo Martins



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida



POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

Com relação ao VaR da carteira a perda esperada em um dia, com 95% de confiança, será de R\$ 12.755,27, ou seja, em condições normais esse seria o valor máximo esperado de perda da carteira em um dia.

1.1.1. Sharpe

Fundos	Índice Sharpe
BB RPPS Conservador (IRF-M)	1,03
Bradesco IMA Geral	1,09
Caixa Brasil IRF-M 1	1,29
Caixa Brasil (DI)	1,27
BB Liquidez (IRF-M)	1,15
Bradesco IMA-B	0,71
Bradesco IRF-M 1 TP	1,15
Caixa Ref DI Longo Prazo	1,93
Caixa Brasil IRF-M 1	1,29
Caixa Brasil IRF-M 1	1,29

Analisando a tabela acima o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o Índice Sharpe positivo, portando é o fundo que apresenta melhor desempenho analisando a relação risco/retorno.

1.1.2. Enquadramento

Os investimentos se subordinam ao permitido na legislação em vigor. Assim no referido mês, fez-se a análise de enquadramento como abaixo demonstrado:

Fundos	% da carteira	Límite	Enquadramento
BB RPPS Conservador (IRF-M)	8,11%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IMA Geral	1,32%	20%	Artigo 7º, inciso III
Caixa Brasil IRF-M 1	0,04%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil (DI)	9,52%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB Liquidez (IRF-M)	42,49%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IMA-B	0,55%	20%	Artigo 7º, inciso III
Bradesco IRF-M 1 TP	11,38%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Ref DI Longo Prazo	19,53%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil IRF-M 1	6,49%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	0,57%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"

Todos os fundos estão enquadrados no presente momento de acordo com a Resolução CMN 3922/10.

2. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL NO TRIMESTRE

Fundo	out/11	nov/11	dez/11	Acum.	Meta	% Meta
BB RPPS Conservador (IRF-M)	0,96%	1,75%	0,26%	2,99%	2,95%	101,49%
Bradesco IMA Geral	1,12%	1,57%	0,45%	3,18%	2,95%	107,88%
Caixa Brasil IRF-M 1	0,80%	0,95%	0,80%	2,57%	2,95%	87,38%
Caixa Brasil (DI)	0,86%	0,96%	0,88%	2,73%	2,95%	92,53%
BB Liquidez (IRF-M)	0,79%	0,95%	0,79%	2,56%	2,95%	86,81%
Bradesco IMA-B	1,62%	2,02%	0,38%	4,07%	2,95%	138,11%
Bradesco IRF-M 1 TP	0,83%	0,95%	0,77%	2,58%	2,95%	87,62%
Caixa Ref DI Longo Prazo	0,89%	0,87%	0,93%	2,72%	2,95%	92,20%
Caixa Brasil IRF-M 1	0,80%	0,95%	0,80%	2,57%	2,95%	87,38%
Caixa Brasil IRF-M 1	0,80%	0,95%	0,80%	2,57%	2,95%	87,38%
Média	0,84%	1,01%	0,78%	2,65%	2,95%	90,09%

Como pode ser observado pela tabela acima, a rentabilidade no acumulado do trimestre ficou em 2,65% enquanto que a meta acumulada ficou em 2,95%, ou seja, o Instituto atingiu 90,09% da meta atuarial.

3. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL NO ANO

	IPCA	Meta Atuarial	Rent. Média Cart.	% Atingida da Meta
JAN	0,83%	1,32%	0,06%	4,54%
FEV	0,80%	1,29%	1,03%	79,80%
MAR	0,79%	1,28%	1,01%	78,87%
ABR	0,77%	1,26%	0,88%	69,81%
MAI	0,47%	0,96%	1,27%	132,42%
JUN	0,15%	0,64%	0,80%	125,93%
JUL	0,16%	0,65%	0,97%	149,80%
AGO	0,37%	0,86%	1,58%	183,85%
SET	0,53%	1,02%	1,18%	115,76%
OUT	0,43%	0,92%	0,84%	91,72%
NOV	0,52%	1,01%	1,01%	100,23%
DEZ	0,50%	0,99%	0,78%	78,50%
ACUM.	6,50%	12,89%	12,02%	93,23%

Como pode ser observado pela tabela acima, a rentabilidade no acumulado ficou em 12,02% enquanto que a meta acumulada ficou em 12,89%, ou seja, o Instituto atingiu 93,23% da meta atuarial.

4. Rentabilidade Média Prospectiva

A rentabilidade prospectiva dos Fundos é calculada da seguinte maneira:

Primeiramente é feito um levantamento do histórico de rentabilidade do Fundo a partir de janeiro de 2007 ou a partir do início das atividades do mesmo. Após esse levantamento é calculado a rentabilidade acumulada do Fundo nesse período e comparado com o acumulado da SELIC no mesmo período, ou seja, nesse primeiro momento o objetivo é determinar quanto que o Fundo rendeu da SELIC.

Em seguida foi utilizado a Meta Taxa SELIC projetada para os próximos 12 meses de acordo com o Relatório Focus.

Para finalmente se ter a rentabilidade prospectiva do Fundo, basta multiplicar a Meta Taxa SELIC com porcentagem de quanto o fundo rendeu da SELIC.

Sendo assim, mantendo os investimentos como hoje estão alocados, a rentabilidade prospectiva para os próximos 12 meses é descrito abaixo:

Fundo	%	Aplicação	Rentabilidade
BB RPPS Conservador (IRF-M)	8,11%	3.413.750,07	10,00%
Bradesco IMA Geral	1,32%	555.526,16	10,00%
Caixa Brasil IRF-M 1	0,04%	15.961,67	10,00%
Caixa Brasil (DI)	9,52%	4.011.118,26	9,50%
BB Liquidez (IRF-M)	42,49%	17.893.179,02	10,00%
Bradesco IMA-B	0,55%	233.710,92	10,00%
Bradesco IRF-M 1 TP	11,38%	4.793.583,80	10,00%
Caixa Ref DI Longo Prazo	19,53%	8.224.181,28	9,50%
Caixa Brasil IRF-M 1	6,49%	2.733.889,78	10,00%
Caixa Brasil IRF-M 1	0,57%	241.298,75	10,00%
Total/Média	100%	42.116.199,71	9,85%

Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes
Membros

Ângela Maria Moreira Neves

Euzo da Cunha Chaves

Wilma Alves de Lima

Jonas Pequeno dos Santos

Maria Ramos de Araújo Martins



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida



POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

Deliberação

Todos os presentes de acordo com os termos acima, apresentado.

- 2) **Apresentação dos Relatórios da Consultoria sobre as aplicações financeiras referente as competências Janeiro e Fevereiro de 2012;**

Deliberação

Todos os presentes de acordo, com os termos acima, apresentado.

- 3) **Apresentação dos Ofícios enviados aos Bancos: Bradesco, Brasil e Caixa Econômica Federal, coma as respectivas respostas e análise das pela Consultoria, referente a diversificação das aplicações para alcance da meta atuarial;**

Deliberação

Levando em consideração, as ponderações apresentadas pela consultoria em seus relatórios, fica deliberado, oficiar os bancos **Bradesco, Brasil e Caixa Econômica Federal**, sobre apresentação de produtos indexados, pelos sub-incides IMAB 5+ e IRFMI + com 100% de títulos públicos.

- 4) **Apresentação sobre a aplicação do FIDC ABERTO
CPP 540 – RPPS – CNPJ 06.318.153/0001-68**

Deliberação

Fica deliberado o estudo mais aprofundado sobre o produto **FIDC ABERTO
CPP 540 – RPPS – CNPJ 06.318.153/0001-68.**

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00 h (doze horas), da qual eu, Cristiane Jacqueline Felinto Brandão da Silva, Secretária, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais presentes. Cabedelo-Pb, 16 de abril de 2012.

João Thomaz da Silva Neto
Presidente do COI

Cristiane Jacqueline F.
Brandão da Silva
Secretária do COI

Guilhardo de Souza
Lourenço
Membro do COI

Carlos Eduardo Toscano
Leite Pereira
Membro do COI

Léa Santana Praxedes
Presidenta do IPSEMP

SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABEDELO

Aos vinte e sete dias de abril de dois mil e doze às nove horas, reuniu-se na sala da presidência para reunião com os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo, nomeados através da Portaria de nº 024/2009 em 30 de Dezembro de 2009 e a Presidenta do IPSEMC a Senhora Léa Santana Praxedes, como convidada, para em conjunto dá cumprimento ao previsto no item V do Artigo 1º da Portaria MPS 345 de 31 de dezembro de 2009 que em consonância com a Resolução CMN 3.790 de 24 de setembro de 2009, deliberam sobre a rentabilidade e riscos dos investimentos nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro do exercício financeiro de 2011.

Estado presente os seguintes Membros: João Thomaz da Silva Neto – Presidente; Cristiane Jacqueline Felinto Brandão da Silva – Membro-Secretária, Guilhardo de Souza Lourenço – Membro do COI e Carlos Eduardo Toscano Leite Pereira Membro do COI. E ausente Claudenir Vieira da Silva – Membro (Motivo Justificado)

Ordem do Dia:

- 5- Apresentação do Relatório do Trimestre referente a Rentabilidade e Riscos dos Investimentos referente aos meses de Janeiro a Março de 2012;

Encaminhamentos:

O Presidente ao iniciar a ordem do dia, constatou a existência de *quorum*, deu boas-vindas e confirmou se todos os Membros presentes receberam o material a ser deliberado.

1) Apresentação do Relatório Trimestral de Rentabilidade e Riscos dos Investimentos referente aos meses de Janeiro a Março de 2012 – Elabora pela consultoria.

2. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL

A rentabilidade média da carteira é obtida através da média ponderada da rentabilidade dos fundos em análise pelo seu respectivo peso na carteira, como na fórmula abaixo:

$$\bar{x}_p = \frac{p_1 \cdot x_1 + p_2 \cdot x_2 + p_3 \cdot x_3 + \dots + p_n \cdot x_n}{p_1 + p_2 + p_3 + \dots + p_n} = \frac{\sum_{i=1}^n (p_i \cdot x_i)}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

3. RISCO

Em atendimento a legislação em vigor a análise de risco é feita em dois segmentos, risco de mercado e risco de crédito.

3.1. Risco de Mercado

Para a análise de risco de mercado será utilizado o VaR e o Índice Sharpe.

3.1.1. VaR – Valor em risco dos investimentos

Considerando que os fatos do passado que interferiram na oscilação (volatilidade) das cotas se repitam no futuro, adicionamos como medida de perda esperada para o próximo período (um dia) o cálculo do VaR - Value at Risk.



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida



Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes
Membros

Ângela Maria Moreira Neves
Euza da Cunha Chaves
Wilma Alves de Lima
Jonas Pequeno dos Santos
Maria Ramos de Araújo Martins

POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

O VaR é uma medida de risco absoluto bastante interessante, pois ilustra a perda “máxima” a ser incorrida em um dia com certa probabilidade, por outro lado deve ser sempre bem compreendido para que não seja exigido dele uma segurança, uma previsão de perda máxima efetiva, que ele não pode propiciar.

4.2.2. Índice Sharpe

O Índice Sharpe é o mais utilizado na análise de fundos de investimento. Ele avalia se um determinado fundo de investimento apresenta uma rentabilidade ponderada ao risco que o investidor está exposto, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será o Índice Sharpe.

O Sharpe é calculado a partir de resultados obtidos pelo fundo num determinado período. Sendo assim ele mostra o passado do fundo. Mas ele é um bom indicativo de volatilidade futura.

O cálculo do Índice Sharpe é feito dividindo a média aritmética dos retornos oferecidos pelo fundo em certa periodicidade pelo desvio padrão desses retornos. O retorno excedente é a parcela do rendimento oferecido pelo fundo que ficou acima ou abaixo da rentabilidade de um indexador adotado que no caso de fundos de renda fixa seria o CDI e para fundos de renda variável o Ibovespa.

Quando a rentabilidade do fundo é menor que o indexador adotado o valor do Índice Sharpe será negativo e, portanto desconsiderado.

4. ANÁLISE

A seguir serão listados os investimentos mensais comparando sua rentabilidade com a meta atuarial e analisando devidamente os riscos individualmente:

4.1. JANEIRO

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.620.011,09	1,30%	1,05%	123,85%
BB Liquidez (IRF-M)	18.085.848,14	1,08%	1,05%	102,60%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.846.343,37	1,10%	1,05%	104,87%
Bradesco IMA Geral	562.594,19	1,27%	1,05%	121,23%
Bradesco IMA-B	237.249,68	1,51%	1,05%	144,28%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.298.909,37	0,91%	1,05%	86,58%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.052.427,02	1,09%	1,05%	103,44%
Caixa Brasil IRF-M 1	914.940,82	1,09%	1,05%	103,44%
Caixa Brasil IRF-M 1	97.189,62	1,09%	1,05%	103,44%
Caixa Brasil (DI)	4.283.631,46	0,96%	1,05%	91,55%
Total / Média	42.999.144,76	1,06%	1,05%	100,99%

No mês de janeiro a rentabilidade média da carteira de investimentos foi de 1,06%, enquanto que a meta atuarial foi de 1,05%. Atingindo 100,99% da meta atuarial.

Com relação ao risco de mercado, temos o cálculo do VaR e do Sharpe respectivamente.

4.1.1. VaR

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.620.011,09	5.882,73	0,163%
BB Liquidez (IRF-M)	18.085.848,14	8.298,91	0,046%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.846.343,37	2.343,55	0,048%
Bradesco IMA Geral	562.594,19	882,56	0,157%
Bradesco IMA-B	237.249,68	789,37	0,333%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.298.909,37	262,07	0,003%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.052.427,02	940,72	0,046%
Caixa Brasil IRF-M 1	914.940,82	419,36	0,046%
Caixa Brasil IRF-M 1	97.189,62	44,55	0,046%
Caixa Brasil (DI)	4.283.631,46	761,25	0,018%
Carteira	42.999.144,76	17.824,48	0,041%

Como pode ser observado com 95% de confiança o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o menor VaR% e poderá ter uma perda em um dia de no máximo R\$ 262,07.

Com relação ao VaR da carteira a perda esperada em um dia, com 95% de confiança, será de R\$ 17.824,48, ou seja, em condições normais esse seria o valor máximo esperado de perda da carteira em um dia.

1.1.1. Sharpe

Fundos	Índice Sharpe
BB RPPS Conservador (IRF-M)	1,78
BB Liquidez (IRF-M)	1,67
Bradesco IRF-M 1 TP	1,68
Bradesco IMA Geral	1,66
Bradesco IMA-B	1,19
Caixa Ref DI Longo Prazo	2,07
Caixa Brasil IRF-M 1	1,76
Caixa Brasil IRF-M 1	1,76
Caixa Brasil IRF-M 1	1,76
Caixa Brasil (DI)	1,65

Analisando a tabela acima o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o Índice Sharpe positivo, portanto é o fundo que apresenta melhor desempenho analisando a relação risco/retorno.

1.1.1. Enquadramento

Os investimentos se subordinam ao permitido na legislação em vigor. Assim no referido mês, fez-se a análise de enquadramento como abaixo demonstrado:

Fundos	% da carteira	Límite	Enquadramento
BB RPPS Conservador (IRF-M)	8,42%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Liquidez (IRF-M)	42,06%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IRF-M 1 TP	11,27%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IMA Geral	1,31%	20%	Artigo 7º, inciso III
Bradesco IMA-B	0,55%	20%	Artigo 7º, inciso III
Caixa Ref DI Longo Prazo	19,30%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil IRF-M 1	4,77%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	2,13%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	0,23%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil (DI)	9,96%	20%	Artigo 7º, inciso IV

Todos os fundos estão enquadrados no presente momento de acordo com a Resolução CMN 3922/10.

4.2. FEVEREIRO

Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes
Membros

Ângela Maria Moreira Neves

Euzo da Cunha Chaves

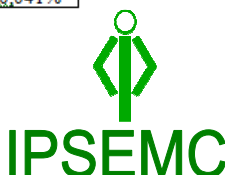
Wilma Alves de Lima

Jonas Pequeno dos Santos

Maria Ramos de Araújo Martins



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida



POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.996.613,09	1,04%	0,94%	110,96%
BB Liquidez (IRF-M)	18.080.953,78	0,80%	0,94%	85,57%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.885.064,01	0,80%	0,94%	85,09%
Bradesco IMA Geral	570.398,53	1,39%	0,94%	147,74%
Bradesco IMA-B	242.613,34	2,26%	0,94%	240,78%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.361.881,85	0,76%	0,94%	80,81%
Caixa Brasil IRF-M 1	877.427,49	0,83%	0,94%	87,88%
Caixa Brasil IRF-M 1	205.587,73	0,83%	0,94%	87,88%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.069.363,07	0,83%	0,94%	87,88%
Caixa Brasil (DI)	4.317.847,90	0,80%	0,94%	85,07%
Total / Média	43.607.750,79	0,83%	0,94%	88,73%

No mês de fevereiro a rentabilidade média da carteira de investimentos foi de 0,83%, enquanto que a meta atuarial foi de 0,94%. Com isso, atingiu 88,73% da meta atuarial.

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
BB RPPS Conservador (IRF-M)	3.996.613,09	6.011,98	0,150%
BB Liquidez (IRF-M)	18.080.953,78	6.098,53	0,034%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.885.064,01	1.853,97	0,038%
Bradesco IMA Geral	570.398,53	970,13	0,170%
Bradesco IMA-B	242.613,34	856,92	0,353%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.361.881,85	284,61	0,003%
Caixa Brasil IRF-M 1	877.427,49	297,94	0,034%
Caixa Brasil IRF-M 1	205.587,73	69,81	0,034%
Caixa Brasil IRF-M 1	2.069.363,07	702,67	0,034%
Caixa Brasil (DI)	4.317.847,90	683,99	0,016%
Carteira	43.607.750,79	14.325,40	0,033%

Como pode ser observado com 95% de confiança o fundo Caixa Ref. DI Longo Prazo obteve o menor VaR% e poderá ter uma perda em um dia de no máximo R\$ 284,61.

Com relação ao VaR da carteira a perda esperada em um dia, com 95% de confiança, será de R\$ 14.325,40, ou seja, em condições normais esse seria o valor máximo esperado de perda da carteira em um dia.

4.2.1. Sharpe

Fundos	Índice Sharpe
BB RPPS Conservador (IRF-M)	1,72
BB Liquidez (IRF-M)	1,81
Bradesco IRF-M 1 TP	1,90
Bradesco IMA Geral	1,93
Bradesco IMA-B	1,61
Caixa Ref DI Longo Prazo	1,83
Caixa Brasil IRF-M 1	1,96
Caixa Brasil IRF-M 1	1,96
Caixa Brasil IRF-M 1	1,96
Caixa Brasil (DI)	1,67

Analisando a tabela acima o fundo Caixa Brasil IRF-M 1 obteve o Índice Sharpe positivo, portando é o fundo que apresenta melhor desempenho analisando a relação risco/retorno.

1.1.1. Enquadramento

Fundos	% da carteira	Límite	Enquadramento
BB RPPS Conservador (IRF-M)	9,16%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Liquidez (IRF-M)	41,46%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IRF-M 1 TP	11,20%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IMA Geral	1,31%	20%	Artigo 7º, inciso III
Bradesco IMA-B	0,56%	20%	Artigo 7º, inciso III
Caixa Ref DI Longo Prazo	19,18%	20%	Artigo 7º, inciso IV
Caixa Brasil IRF-M 1	2,01%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	0,47%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	4,75%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil (DI)	9,90%	20%	Artigo 7º, inciso IV

Todos os fundos estão enquadrados no presente momento de acordo com a Resolução CMN 3922/10.

1.2. MARÇO

Fundos	Aplicação	Rentabilidade	Meta	% Meta
Caixa Brasil IRF-M 1	2.088.781,18	0,94%	0,70%	134,48%
Caixa Brasil IRF-M 1	310.413,76	0,94%	0,70%	134,48%
Caixa Brasil (DI)	4.355.315,76	0,87%	0,70%	124,36%
BB RPPS Conservador (IRF-M)	4.377.536,32	1,16%	0,70%	166,03%
BB Liquidez (IRF-M)	18.112.611,32	0,94%	0,70%	134,55%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.933.952,24	1,00%	0,70%	143,42%
Bradesco IMA Geral	577.888,87	1,31%	0,70%	188,19%
Bradesco IMA-B	247.251,00	1,91%	0,70%	273,95%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.438.807,68	0,92%	0,70%	131,84%
Total / Média	43.442.558,13	0,97%	0,70%	138,69%

No mês de março a rentabilidade média da carteira de investimentos foi de 0,97%, enquanto que a meta atuarial foi de 0,70%. Atingindo 138,69% da meta.

1.2.1. VaR

Fundos	Aplicação	VaR	VaR %
Caixa Brasil IRF-M 1	2.088.781,18	927,69	0,044%
Caixa Brasil IRF-M 1	310.413,76	137,86	0,044%
Caixa Brasil (DI)	4.355.315,76	855,49	0,020%
BB RPPS Conservador (IRF-M)	4.377.536,32	6.936,49	0,158%
BB Liquidez (IRF-M)	18.112.611,32	7.971,46	0,044%
Bradesco IRF-M 1 TP	4.933.952,24	2.464,66	0,050%
Bradesco IMA Geral	577.888,87	1.060,04	0,183%
Bradesco IMA-B	247.251,00	829,64	0,336%
Caixa Ref DI Longo Prazo	8.438.807,68	474,51	0,006%
Carteira	43.442.558,13	16.250,48	0,037%

Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes

Membros

Ângela Maria Moreira Neves

Euzo da Cunha Chaves

Wilma Alves de Lima

Jonas Pequeno dos Santos

Maria Ramos de Araújo Martins



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida



POI - Periódico Oficial do IPSEMC

Criado pela Lei Nº 840 de 30/04/1996

Prefeitura Municipal de Cabedelo
Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Cabedelo

Ano XVII – Nº 05 - Cabedelo, 30 de Abril de 2012

1.2.2. Sharpe

Fundos	Índice Sharpe
Caixa Brasil IRF-M 1	1,48
Caixa Brasil IRF-M 1	1,48
Caixa Brasil (DI)	1,01
BB RPPS Conservador (IRF-M)	1,84
BB Liquidez (IRF-M)	1,35
Bradesco IRF-M 1 TP	1,47
Bradesco IMA Geral	1,94
Bradesco IMA-B	1,65
Caixa Ref DI Longo Prazo	1,12

Analisando a tabela acima o fundo Bradesco IMA Geral obteve o Índice Sharpe positivo, portando é o fundo que apresenta melhor desempenho analisando a relação risco/retorno.

1.2.3. Enquadramento

Os investimentos se subordinam ao permitido na legislação em vigor. Assim no referido mês, fez-se a análise de enquadramento como abaixo demonstrado:

Fundos	% da carteira	Limite	Enquadramento
Caixa Brasil IRF-M 1	4,81%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil IRF-M 1	0,71%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Caixa Brasil (DI)	10,03%	20%	Artigo 7º, inciso IV
BB RPPS Conservador (IRF-M)	10,08%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
BB Liquidez (IRF-M)	41,69%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IRF-M 1 TP	11,36%	100%	Artigo 7º, inciso I, alínea "b"
Bradesco IMA Geral	1,33%	20%	Artigo 7º, inciso III
Bradesco IMA-B	0,57%	20%	Artigo 7º, inciso III
Caixa Ref DI Longo Prazo	19,43%	20%	Artigo 7º, inciso IV

Todos os fundos estão enquadrados no presente momento de acordo com a Resolução CMN 3922/10.

2. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL NO TRIMESTRE

Fundo	jan/12	fev/12	mar/12	Acum.	Meta	% Meta
BB RPPS Conservador (IRF-M)	1,30%	1,04%	1,16%	3,54%	2,71%	130,67%
BB Liquidez (IRF-M)	1,08%	0,80%	0,94%	2,85%	2,71%	105,00%
Bradesco IRF-M 1 TP	1,10%	0,80%	1,00%	2,93%	2,71%	108,05%
Bradesco IMA Geral	1,27%	1,39%	1,31%	4,03%	2,71%	148,54%
Bradesco IMA-B	1,51%	2,26%	1,91%	5,79%	2,71%	213,78%
Caixa Ref DI Longo Prazo	0,91%	0,76%	0,92%	2,61%	2,71%	96,30%
Caixa Brasil IRF-M 1	1,09%	0,83%	0,94%	2,88%	2,71%	106,13%
Caixa Brasil IRF-M 1	1,09%	0,83%	0,94%	2,88%	2,71%	106,13%
Caixa Brasil IRF-M 1	1,09%	0,83%	0,94%	2,88%	0,67%	430,79%
Caixa Brasil (DI)	0,96%	0,80%	0,87%	2,65%	0,67%	396,98%
Média	1,06%	0,83%	0,97%	2,89%	2,71%	106,56%

Como pode ser observado pela tabela acima, a rentabilidade no acumulado do trimestre ficou em 2,89% enquanto que a meta acumulada ficou em 2,71%, ou seja, o Instituto atingiu 106,56% da meta atuarial.

3. RENTABILIDADE VERSUS META ATUARIAL NO ANO

	IPCA	Meta Atuarial	Rent. Média Cart.	% Atingida da Meta
JAN	0,56%	1,05%	1,06%	100,99%
FEV	0,45%	0,94%	0,83%	88,73%
MAR	0,21%	0,70%	0,97%	138,69%
ABR				
MAI				
JUN				
JUL				
AGO				
SET				
OUT				
NOV				
DEZ				
ACUM	1,22%	2,71%	2,89%	106,56%

Como pode ser observado pela tabela acima, a rentabilidade no acumulado ficou em 2,89% enquanto que a meta acumulada ficou em 2,71%, ou seja, o Instituto atingiu 106,56% da meta atuarial.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00 h (doze horas), da qual eu, Cristiane Jacqueline Felinto Brandão da Silva, Secretária, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais presentes. Cabedelo-Pb, 27 de abril de 2012.

João Thomaz da Silva Neto
Presidente do COI

Cristiane Jacqueline F.
Brandão da Silva
Secretária do COI

Guilhardo de Souza
Lourenço
Membro do COI

Carlos Eduardo Toscano
Leite Pereira
Membro do COI

Léa Santana Praxedes
Presidenta do IPSEMP

Conselho Previdenciário do IPSEMC

Presidenta: Léa Santana Praxedes
Membros

Ângela Maria Moreira Neves
Euzo da Cunha Chaves
Wilma Alves de Lima
Jonas Pequeno dos Santos
Maria Ramos de Araújo Martins



Prefeitura Municipal de Cabedelo
Prefeito: José Francisco Régis
Vice Prefeito: Sebastião Plácido de Almeida

